

Governo norte-americano refaz a conta da "dívida"

O Departamento de Comércio norte-americano reduziu de mais de US\$ 660 bilhões para US\$ 281,4 bilhões a estimativa da "dívida externa" dos Estados Unidos, mas ainda assim os especialistas e políticos continuam a discutir as implicações do novo cálculo.

O que alguns economistas chamam de "dívida externa" dos Estados Unidos é o número obtido através da comparação entre os investimentos norte-americanos no exterior e os investimentos estrangeiros no país. Teoricamente, se os investidores estrangeiros resolvessem liquidar seu patrimônio e retirar-se do país, os Estados Unidos estariam em uma posição vulnerável diante de seus credores.

Desde 1982 vem reduzindo-se o desequilíbrio dessa relação, e o próprio governo recusa a tese de "maior nação devedora", ressaltando que a argumentação não leva em conta o custo do serviço de tais investimentos.

"Não creio que o número absoluto seja importante", avaliou o diretor do escritório de análises do Departamento de Comércio, Alan Yong. "Mas agora que este dado tornou-se alvo de interesse da opinião pública, achamos importante redefinir-lo sobre uma base de

preços atualizados", justificou.

MÉTODOS

Segundo o método tradicional de cálculo, utilizado em 1989, o último ano para o qual existem dados completos, os investimentos norte-americanos no exterior alcançavam a faixa de US\$ 1,4 trilhão em propriedades, empresas, ações e bônus. Os investimentos estrangeiros nos Estados Unidos no mesmo período chegavam a US\$ 2,1 trilhões, causando um desequilíbrio de US\$ 663 bilhões.

Durante o último ano, o Departamento de Comércio trabalhou para chegar a uma estimativa mais adequada, considerando o fato de que anteriormente eram utilizados os valores originais dos investimentos feitos nas décadas de 50 e 60.

Um dos novos métodos de cálculo considera os preços atuais dos investimentos, causando a elevação do valor dos investimentos norte-americanos no exterior a US\$ 1,7 trilhão e dos investimentos estrangeiros no país a US\$ 2,1 trilhões, totalizando uma "dívida" de US\$ 464 bilhões.

A aplicação de um outro procedimento de cálculo pelo departamento reduziu ainda mais a diferença.

(UPI)